

TESTE DE VÔO COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE *Trichogramma pretiosum* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE): ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIA.**FLIGHT TEST AS EVALUATION CRITERION FOR THE QUALITY OF *Trichogramma pretiosum* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE): METHODOLOGY ADAPTATION**

L. Prezotti¹, J. R. P. Parra², R. Vencovsky³, C. T. dos S. Dias⁴, I. Cruz⁵; M. C. M. Chagas⁶

¹ Centro de Ciências Agrárias, Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), Caixa Postal 295, 35020-220, Governador Valadares, MG, E-mail: lprezotti@uol.com.br

² ESALQ/USP, Dept^o de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola; ³ESALQ/USP, Dept^o de Genética; ⁴ ESALQ/USP, Dept^o de Matemática e Estatística. Caixa Postal 9, 13418-900, Piracicaba, SP; ⁵ Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG. ⁶ Embrapa/Emparn, Caixa Postal 188, CEP: 59025-390, Natal, RN.

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de populações sexuadas de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879, em laboratório, utilizando-se o teste de vôo recomendado pela Organização Internacional de Controle Biológico (IOBC). Os parasitóides foram obtidos em coletas de campo, sobre ovos de *Helicoverpa zea* (Bod., 1850), em milho, e mantidos em laboratório em ovos do hospedeiro alternativo *Anagasta kuehniella* (Zeller, 1879). Numa primeira etapa, realizou-se a comparação entre o modelo padrão, recomendado pela IOBC (com algumas modificações) e um modelo adaptado e denominado ESALQ. Para cada modelo, avaliou-se a qualidade de três populações de *T. pretiosum*, mantidas em laboratório por três, 35 e 72 gerações, respectivamente. Independente da geração, ambos os modelos não registraram diferença na qualidade, entre as populações estudadas, tomando-se por base a porcentagem de parasitóides que apresentaram aptidão para vôo, após a emergência. O modelo ESALQ permitiu uma melhor discriminação entre “voadores” e “não voadores”. Numa segunda etapa, utilizou-se o modelo ESALQ para monitorar, durante 21 gerações, a qualidade de três populações sexuadas de *T. pretiosum*, iniciadas respectivamente com um, cinco e dez casais. A população iniciada com um casal apresentou qualidade inferior em comparação às populações iniciadas com cinco e dez casais. O teste de vôo mostrou-se eficiente na determinação da qualidade de populações de *T. pretiosum*, em condições de laboratório, e as modificações realizadas no modelo padrão favoreceram uma melhor separação de “voadores” e “não voadores” do parasitóide, podendo o modelo ESALQ ser indicado como substituto do modelo padrão, recomendado pela IOBC. Palavras-chave: Controle biológico, controle de qualidade, criação massal.